



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Procuradoria Regional da República da 1ª Região

**2º PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE 2017 PARA PROVIMENTO DE VAGAS E
FORMAÇÃO DO QUADRO RESERVA DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR DA
PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA DA 1ª REGIÃO.**

Caderno de Provas **ARQUITETURA**

Nome do Candidato

Assinatura do Candidato

Número de Inscrição

Data

19/11/2017

INSTRUÇÕES.

1. O tempo de realização das provas será de **3h00min** (três horas), para o curso de Comunicação Social/Jornalismo, e de **2h00min** (duas horas), para os demais cursos, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Texto Definitivo (Comunicação Social/Jornalismo).
2. A identificação do candidato na Folha de Respostas será realizada mediante o preenchimento dos 10 primeiros caracteres, os quais correspondem, da esquerda para direita, aos seguintes dados: código identificador do curso (1º ao 3º caractere); tipo de prova (4º caractere); e número de inscrição (5º ao 10º caractere). Neste caso, será **0061** + número de **inscrição** do candidato.
3. Este caderno contém: **30 (trinta)** questões objetivas.
4. **Confira o caderno de provas assim que lhe for autorizado.** Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite imediatamente ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
5. É proibida a consulta a qualquer tipo de material, bem como o uso de aparelhos celulares e de outros aparelhos eletrônicos. O descumprimento desta determinação implicará a eliminação do candidato.
6. Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do fiscal de sala.
7. **Em nenhuma hipótese haverá substituição** da Folha de Respostas por erro do candidato.
8. Só serão consideradas as respostas transcritas na Folha de Respostas.
9. Somente será autorizado o candidato a levar consigo o caderno de provas 30 (trinta) minutos antes do seu término.
10. Os três últimos candidatos a terminar as provas deverão permanecer juntos no recinto, somente sendo liberados após os três terem entregado a Folha de Respostas, a Folha de Texto Definitiva e o caderno de provas, terem seus nomes registrados em Ata e estabelecidas suas respectivas assinaturas.

Sabedoria natural

Por Eugênio Giovenardi, escritor e ecossociólogo

Nos dias atuais, a colheita da água para uso da espécie humana não é feita na fonte cristalina. É do meio do rio que tiramos a água ou das represas. As formas de manter a boa qualidade da água que brota pura da nascente são variadas. Mas, entre todas, por hábitos culturais da civilização moderna, confia-se na limpeza da água por processos químicos.

A ocupação da terra, seja pela expansão urbana, seja pela atividade produtiva, agrícola ou industrial, seja pelo tráfego intenso de automóveis, seja pelo lixo a céu aberto afeta a qualidade da água. A inumerável variedade de dejetos líquidos e sólidos chega direta ou indiretamente aos córregos, rios e lagos.

As formas mais simples e menos onerosas para manter a qualidade da água foram ensinadas por gregos e romanos há milênios. Os aquedutos romanos colhiam as águas que jorravam das rochas para uso da população. Água limpa garante a saúde de todos.

O respeito à vegetação nativa, ao redor das nascentes e nos cursos d'água, pequenos ou grandes, é a forma natural de preservar a qualidade da água. A ênfase necessária que se está dando ao enquadramento dos cursos de água superficiais, da menos poluída à mais imprópria, revela, em diferentes regiões, o grau de ignorância e descuido do homo

sapiens na forma de ocupação do solo e no uso inadequado das águas. Perdeu-se a sabedoria natural e instintiva de servir-se diretamente da fonte.

Uma das consequências é, necessariamente, o custo crescente das tecnologias usadas pelos órgãos públicos para manter a qualidade desejável da água oferecida gratuitamente pela natureza a todos os seres vivos. Pagamos caro o que poderíamos ter de graça.

Nossas torneiras, no DF, recebem quase 1 bilhão de litros de água tratada por dia e nos damos ao luxo de despejá-la, suja, nos córregos e nos lagos de onde a tiramos para beber, cozinhar e nos lavar.

Disponível em http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/09/29/interna_cidade_sdf,629915/alem-de-escassa-agua-no-df-tambem-e-cada-vez-mais-impura.shtml

- 1) É correto depreender do texto, exceto:
- a) Que as formas de tratamento artificial da água devem ser abolidas.
 - b) Que a ocupação desordenada do solo tem impactado a qualidade da água.
 - c) Que a preservação ambiental é menos onerosa e mais racional do que medidas constantemente utilizadas pela “civilização moderna”, como o tratamento químico da água.
 - d) Que civilizações antigas utilizavam métodos menos custosos para manter a qualidade da água.
 - e) N.d.a.

2) Quanto à análise sintática, é incorreto afirmar que:

- a) Nos períodos “**Os aquedutos** romanos colhiam as águas que jorravam das rochas para uso da população” e “**Água** limpa garante a saúde de todos.” os termos destacados exercem a mesma função sintática.
- b) No período a seguir, o sujeito dos verbos destacados está elíptico “**Pagamos** caro o que **poderíamos** ter de graça.”.
- c) No período “As formas mais simples e menos onerosas para manter a qualidade da água foram ensinadas por gregos e romanos há milênios.”, os termos “gregos e romanos” exercem a função sintática de agente da passiva.
- d) Em “confia-se na limpeza da água por processos químicos”, o termo “se”, exerce a função de índice de indeterminação do sujeito.
- e) N.d.a.

3) Acerca da pontuação empregada no texto, assinale a alternativa incorreta:

- a) No período “Nos dias atuais, a colheita da água para uso da espécie humana não é feita na fonte cristalina.” o uso da vírgula ocorreu em razão do deslocamento do adjunto adverbial de tempo.
- b) No período “A inumerável variedade de dejetos líquidos e sólidos chega direta ou indiretamente aos córregos, rios e lagos.” o emprego da vírgula após o vocábulo “sólidos” seria

opcional e não implicaria erro segundo a gramática normativa.

- c) No período “As formas mais simples e menos onerosas para manter a qualidade da água foram ensinadas por gregos e romanos há milênios. Os aquedutos romanos colhiam as águas que jorravam das rochas para uso da população.” não haveria ofensa às regras gramaticais caso o ponto final localizado após o vocábulo “milênios” fosse substituído por dois pontos, desde que o artigo subsequente (os) fosse registrado com letra minúscula.
- d) Em “Os aquedutos romanos colhiam as águas que jorravam das rochas para uso da população.” a inserção de vírgula após o termo “romanos” implica erro segundo a gramática normativa.
- e) N.d.a.

4) Sobre o uso e colocação dos pronomes, marque a alternativa correta:

- a) Em “A ênfase necessária que se está dando ao enquadramento dos cursos de água superficiais, da menos poluída à mais imprópria,[...]”, seria adequado gramaticalmente deslocar o termo “se” para após o termo “está”.
- b) Em “Perdeu-se a sabedoria natural e instintiva de servir-se diretamente da fonte.”, não haveria prejuízo à correção gramatical deslocar o termo “se” para o início do período (Se perdeu...).
- c) Em “Nossas torneiras, no DF, recebem quase 1 bilhão de litros de água

tratada por dia e nos damos ao luxo de despejá-la, suja, nos córregos e nos lagos” podemos substituir, sem prejuízo à gramática normativa, a expressão destacada por “**nos damos ao luxo de lhe despejar**”.

- d) Em “Pagamos caro o que poderíamos ter de graça.” o termo “que” faz referência a água de qualidade desejável.
- e) N.d.a.

5) Quanto ao uso/ausência do sinal indicativo de crase, assinale a alternativa incorreta:

- a) O uso do solo, sem planejamento, levou o Distrito Federal à escassez de água.
- b) A situação crítica dos reservatórios obrigou o governo local à determinar o racionamento do consumo.
- c) A cidade inteira, do Paranoá à Ceilândia, de Samambaia a Águas Claras, de Brazlândia a Sobradinho, está sofrendo os impactos da falta de água.
- d) O racionamento começa todos os dias às 6h.
- e) N.d.a.

6) Assinale a alternativa que apresenta erro quanto à concordância/flexão verbal.

- a) No Distrito Federal, mais de um fator influenciou para a eclosão da crise hídrica.
- b) Ao contrário de Brasília, Minas Gerais possui plano de uso de água bem definido.

- c) Tratam-se de recursos limitados que merecem o cuidado de todos.
- d) Os Estados Unidos colaborarão com os estudos desenvolvidos no país para o uso sustentável da água.
- e) Preservar e planejar requer do gestor uma visão ampla do futuro da cidade.

7) Quanto às regras de regência verbal, assinale a alternativa incorreta:

- a) Todo estagiário aspira a uma carreira de sucesso.
- b) No primeiro dia de estágio, assistimos a uma palestra sobre as funções que exerceríamos no órgão.
- c) A falta de empenho nos estudos implica fracasso na profissão.
- d) Após anos de profissão, o advogado ainda lembrava-se o período do estágio.
- e) Não se deve desobedecer às regras da instituição.

8) Assinale a alternativa que complementa adequadamente os períodos abaixo.

A procuradora da República, ____ de promover ações contra o risco _____ de atos de improbidade administrativa, agendou reunião para amanhã, ao meio dia e _____, com o objetivo de ouvir _____ ideias sobre formas de prevenir esses ilícitos.

- a) afim/imminente/meia/bastante.
- b) a fim/imminente/meia/bastantes.
- c) a fim/imminente/meia/bastante.
- d) a fim/emminente/meia/bastante.

e) N.d.a.

9) Assinale a alternativa que complementa adequadamente os períodos abaixo.

O promotor afirmou que já ____ dez anos que o Ministério Público notificou o executivo sobre os problemas hídricos da região. Além disso, disse que _____várias medidas alternativas menos onerosas naquela época. Por fim, explicou que os especialistas não ____solução em curto prazo.

- a) faz/havia/veem.
 - b) fazem/haviam/vêm.
 - c) fazem/haviam/veem.
 - d) faz/haviam/veem.
 - e) N.d.a.
-

10) Sobre os usos dos porquês, assinale a alternativa incorreta:

- a) A população afirma não saber o porquê do racionamento, considerando que há tanta água na região.
- b) Toda essa crise ocorreu porque não houve o devido planejamento no uso e preservação da água.
- c) Em uma região com tantos recursos hídricos, por que falta água nas torneiras das residências?
- d) Diante do cenário caótico, as autoridades responsáveis ainda não adotaram as medidas necessárias por quê?
- e) N.d.a.

Arquitetura

11) A NBR 10.647 define os tipos de desenho quanto às suas características. De acordo com essa definição, faça as associações e assinale a questão correta.

A norma define os tipos de desenho quanto às suas características. Associe o número à letra correspondente:

(I) Quanto ao aspecto geométrico

(II) Quanto ao grau de elaboração

(III) Quanto ao grau de pormenorização

(IV) Quanto à técnica de execução

(A) Desenho de Detalhes, Componentes e Conjuntos

(B) Desenho Projetivo e Não-Projetivo

(C) Esboço, Desenho Preliminar e Definitivo

(D) Desenho executado manualmente ou à máquina

a) I – A; II – B; III – C; IV – D.

b) I – B; II – C; III – A; IV – D.

c) I – B; II – A; III – C; IV – D.

d) I – A; II – D; III – C; IV – B.

e) I – C; II – D; III – A; IV – B.

12) Em um desenho técnico, o carimbo é utilizado com a finalidade uniformizar as informações que devem acompanhar os desenhos. O carimbo deve possuir os seguintes itens principais, exceto:

a) nome do escritório, companhia, etc.;

b) título do projeto;

c) nome do arquiteto ou engenheiro;

d) especificação do software utilizado;

e) a assinatura do arquiteto ou do engenheiro e do responsável pela execução da obra.

13) A necessidade do emprego de uma escala na representação gráfica surgiu da impossibilidade de representarmos, em muitos casos, em grandeza verdadeira, certos objetos cujas dimensões não permitem o uso dos tamanhos de papel recomendados pelas Normas Técnicas. Sobre a utilização das escalas nos desenhos arquitetônicos, assinale a alternativa incorreta:

a) Quando necessitamos obter representações gráficas menores que os objetos representados, utilizamos escalas de redução.

b) No desenho de arquitetura geralmente só se usam escalas de redução, a não ser em detalhes, onde aparece algumas vezes a escala real.

c) A escolha da escala deve ter em vista o tamanho do objeto a representar, as dimensões do papel e a clareza do desenho.

d) No desenho arquitetônico, a indicação da escala dispensa a indicação de cotas.

e) Utilizando-se as escalas, os objetos podem ser desenhados com suas dimensões ampliadas, iguais ou reduzidas.

14) Ainda sobre a utilização de escalas, assinale a alternativa correta:

I. A escala de redução é representada por

uma fração ordinária própria, cujo numerador é a unidade e o denominador é o número de vezes que vamos diminuir a grandeza real, por exemplo, na escala de 1:10 (1 por 10), 2m serão representados por 20cm.

II. Na escala de 1:50 (1 por 50), 1m será representado por 2cm.

III. As escalas mínimas utilizadas em desenhos arquitetônicos são 1:100 para plantas; 1:200 para coberturas; 1:500 para plantas de situação e 1:50 para as fachadas e cortes ou seções.

IV. A *escala real* é representada (1:1), onde se lê 1 por 1.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são falsas.

15) Assinale a alternativa incorreta:

- a) As cotas constantes dos projetos deverão ser escritas em caracteres claros e facilmente legíveis.
- b) As medidas tomadas no desenho prevalecerão no caso de divergência com as cotas.
- c) Nos projetos de modificação e acréscimo, as partes a construir deverão ser representadas com tinta vermelha.
- d) Nos projetos de modificação e acréscimo, as partes a demolir deverão ser representadas com tinta

amarela.

- e) Nos projetos de modificação e acréscimo, as partes existentes e mantidas deverão ser representadas com tinta preta.

16) A respeito de vãos de iluminação e ventilação natural em projetos arquitetônicos, assinale a alternativa incorreta:

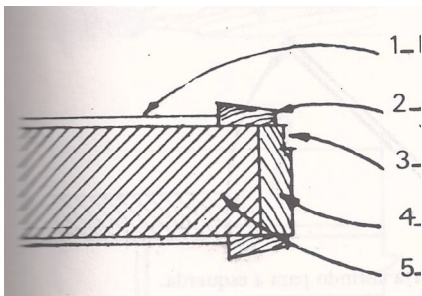
- a) Todo compartimento deve ter, em plano vertical, ao menos uma abertura para o exterior. Essas aberturas devem ser dotadas de persianas ou dispositivos que permitam a renovação do ar.
- b) As áreas dessas aberturas serão proporcionais às áreas dos compartimentos a iluminar e ventilar, e variáveis conforme o destino dos mesmos cômodos.
- c) Em dormitórios (local de permanência prolongada, noturna), a área das aberturas não deverá ser inferior a 1/6 da área do piso.
- d) Em locais de permanência diurna (salas de estar, refeitórios, copa, cozinha, banheiro, etc.) a área das aberturas não deverá ser inferior a 1/8 da área do piso.
- e) A relação entre a área mínima de abertura do cômodo e a área do piso não mudará quando os vãos abrirem para áreas cobertas, alpendres, pórticos ou varandas.

17) Na elaboração de um projeto arquitetônico, ao se definir a localização e o

tipo de portas e janelas, deve-se observar os seguintes aspectos, exceto:

- a) as dimensões de seus vãos mínimos;
- b) área das janelas e sua localização em função da iluminação e ventilação;
- c) o material utilizado nos rodapés e soleiras dos vãos das portas;
- d) tipos de esquadrias, conforme os seus rendimentos e conveniência de soluções para cada caso de circulação, iluminação, ventilação e aspecto decorativo;
- e) localização das portas em função da circulação.

18) Na imagem abaixo temos a representação de um detalhe na porta.



Observando-se a imagem acima, assinale a afirmativa correta:

- a) O n° 1 representa o revestimento, o n° 2 representa o alizar, o n° 3 representa o rebaixo, o n° 4 representa a aduela e o n° 5 representa a alvenaria.
- b) O n° 1 representa a alvenaria, o n° 2 representa o alizar, o n° 3 representa o rebaixo, o n° 4 representa a aduela e o n° 5 representa o revestimento.
- c) O n° 1 representa o alizar, o n° 2

representa o revestimento, o n° 3 representa o rebaixo, o n° 4 representa a aduela e o n° 5 representa a alvenaria.

- d) O n° 1 representa o rebaixo, o n° 2 representa o alizar, o n° 3 representa o revestimento, o n° 4 representa a aduela e o n° 5 representa a alvenaria.
- e) O n° 1 representa a alvenaria, o n° 2 representa o revestimento, o n° 3 representa o rebaixo, o n° 4 representa a aduela e o n° 5 representa ao alizar.

19) Acerca da elaboração e da construção de escada, assinale a afirmativa incorreta:

- a) A parte horizontal de um degrau denomina-se piso do degrau e a parte vertical, perpendicular ao piso, denomina-se espelho do degrau.
- b) No cálculo de uma escada, temos que considerar a altura do pé direito e a espessura do piso inferior, para somá-las e dividir o resultado encontrado pela altura escolhida para o espelho.
- c) Dados experimentais fizeram concluir que a altura mais recomendável para o espelho de uma escada é de 0,18m.
- d) Escadas com mais de 16 degraus deverão ter um patamar.
- e) As escadas serão obrigatoriamente representadas nos cortes e na planta de cada um dos pavimentos.

20) Segundo a NBR 9050:2015, A rota acessível é um trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os

ambientes externos e internos de espaços e edificações, e que pode ser utilizada de forma autônoma e segura por todas as pessoas. Sobre a rota acessível, assinale a afirmativa incorreta:

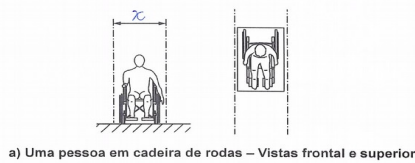
- a) As áreas de qualquer espaço ou edificação de uso público ou coletivo devem ser servidas de uma ou mais rotas acessíveis.
- b) As edificações residenciais multifamiliares, condomínios e conjuntos habitacionais necessitam ser acessíveis em suas áreas de uso comum.
- c) áreas de uso restrito, como casas de máquinas, barriletes, passagem de uso técnico e outros com funções similares necessitam atender às condições de acessibilidade desta Norma.
- d) A rota acessível pode coincidir com a rota de fuga.
- e) Toda rota acessível deve ser provida de iluminação natural ou artificial com nível mínimo de iluminância de 150 lux medidos a 1,00m do chão. São aceitos níveis inferiores de iluminância em alguns ambientes específicos como cinemas e teatros.

21) Acerca das condições gerais dos acessos segundo a NBR 9050:2015, assinale a afirmativa incorreta:

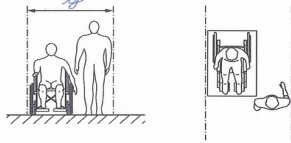
- a) Nas edificações e equipamentos urbanos, todas as entradas, bem como as rotas de interligação às funções do edifício, devem ser acessíveis.

- b) Na adaptação de edificações e equipamentos urbanos existentes, todas as entradas devem ser acessíveis e, caso não seja possível, desde que comprovado tecnicamente, deve ser adaptado o maior número de acessos.
- c) A entrada predial principal, ou a entrada de acesso do maior número de pessoas, tem a obrigatoriedade de atender a todas as condições de acessibilidade. O acesso por entradas secundárias é aceito se houver conveniência.
- d) O percurso entre o estacionamento de veículos e os acessos deve compor uma rota acessível.
- e) Quando existirem dispositivos de segurança e para controle de acesso, pelo menos um deles em cada conjunto deve ser acessível, garantindo ao usuário o acesso, manobra circulação e aproximação para o manuseio do equipamento com autonomia.

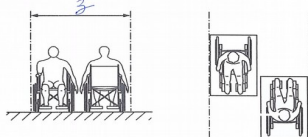
22) A NBR 9050:2015 define as dimensões referenciais das larguras para deslocamento em linha reta de pessoas em cadeiras de rodas. Observe as figuras abaixo e assinale a afirmativa correta:



a) Uma pessoa em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior



b) Um pedestre e uma pessoa em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior



c) Duas pessoas em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior

- A dimensão x deve ser de 0,90m.
- A dimensão y deve ser de 1,00 a 1,50m.
- A dimensão x deve ser de no mínimo 0,80m.
- A dimensão z deve ser de 1,20 a 1,80m.
- A dimensão z deve ser de 1,00 a 1,80m.

23) O elemento de vedação que é colocado na saída de esgoto da bacia sanitária para garantir a durabilidade e resistência contra vazamentos em tubos recebe a nomenclatura de:

- joelho hidráulico
- manta impermeabilizante
- silicone de vedação
- anel de vedação
- rejunte hidráulico

24) São componentes de telhados com

estruturas em madeira, exceto:

- caibros
- ripas
- terças
- tesouras
- tira de junção

25) A concepção de um projeto deve ser desenvolvida sequencialmente em etapas, possibilitando a evolução gradual do trabalho dentro de uma ordem lógica. O ordenamento das etapas do desenvolvimento de um projeto deve ser da seguinte forma:

- 1° Levantamento de preliminares; 2° Estudo de Viabilidade; 3° Programa de Necessidades; 4° Anteprojeto; 5° Projeto básico; 6° Projeto Executivo.
- 1° Levantamento de preliminares; 2° Programa de Necessidades; 3° Estudo de Viabilidade; 4° Anteprojeto; 5° Projeto básico; 6° Projeto Executivo.
- 1° Levantamento de preliminares; 2° Programa de Necessidades; 3° Estudo de Viabilidade; 4° Projeto Básico; 5° Anteprojeto; 6° Projeto Executivo.
- 1° Programa de Necessidades; 2° Levantamento de preliminares; 3° Estudo de Viabilidade; 4° Anteprojeto; 5° Projeto básico; 6° Projeto Executivo.
- 1° Programa de Necessidades; 2° Estudo de viabilidade; 3° Levantamento de preliminares; 4° Anteprojeto; 5° Projeto básico; 6° Projeto Executivo.

26) Observe as afirmativas e assinale a correta:

I. O planejamento de uma construção consiste na organização para execução, excluindo o orçamento e a programação da obra.

II. O orçamento é uma previsão (ou estimativa) do custo ou do preço de uma obra.

III. O custo total da obra é o valor correspondente à soma de todos os gastos necessários para sua execução.

IV. As especificações técnicas (ET) descrevem, de forma precisa, completa e ordenada, os materiais e os procedimentos de execução a serem adotados na construção.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas a afirmativa II é verdadeira.

27) Um arquiteto, ao especificar o revestimento cerâmico a ser utilizado como piso em uma área onde ocorrem festas e confraternizações, deve considerar não somente a estética, mas também a resistência à abrasão do material. Portanto, ao especificar o piso desse local, deverá escolher:

- a) Um piso da classe PEI 4 ou 5.
- b) Um piso da classe PEI 1.
- c) Um piso da classe PEI 3.

- d) Um piso da classe PEI 2.
- e) Um piso da classe PEI 2 ou 3.

28) Acerca das vantagens e desvantagens dos aços estruturais, assinale a alternativa incorreta:

- a) O aço possui alta resistência nos diversos estados de tensão (tração, compressão, flexão etc.), o que permite aos elementos estruturais suportarem grandes esforços apesar da área relativamente pequena das suas seções; por isso, as estruturas do aço, apesar da sua grande densidade, são mais leves do que os elementos constituídos em concreto armado, permitindo assim vencer grandes vãos.
- b) O aço é um material com pouca resistência a choques e vibrações.
- c) Os elementos de aço oferecem uma grande margem de segurança no trabalho, o que se deve ao fato de o material ser único e homogêneo, com limite de escoamento, ruptura e módulo de elasticidade bem definido.
- d) Uma vantagem da utilização do aço na construção é a possibilidade de reaproveitamento do material que não seja mais necessário à construção.
- e) Uma desvantagem da utilização do aço na construção é a necessidade de mão-de-obra e equipamentos especializados para sua fabricação e montagem.

29) Sobre o software AUTOCAD, assinale a alternativa correta:

- a) O comando ORTHO permite somente o desenho de linhas ortogonais e inclinadas ao cursor.
- b) O comando LIST não pode ser utilizado para encontrar a área de uma entidade, já que não possui precisão de medidas.
- c) O comando SCALE modifica a escala de uma entidade ou um grupo de entidades selecionadas. Um valor de escala igual a 2 aumenta em 2 vezes as dimensões de um objeto, ou seja, uma dimensão de 3m passa a ter 6m.
- d) Para se criar uma face a partir de um objeto existente utiliza-se o comando MULTIPLE.
- e) O comando DIMALIGNED cria uma cota alinhada a um arco ou círculo.

30) São vantagens do uso do concreto armado como material de construção, exceto:

- a) é composto por materiais econômicos e abundantes no planeta;
- b) é de fácil moldagem, permitindo adoção das mais variadas formas;
- c) massa específica elevada;
- d) elevada resistência ao desgaste mecânico;
- e) aumento da resistência à ruptura com o tempo.